

PLANO DE AULA MENSAL - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 1ª SÉRIE
TURNO: MANHÃ
PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: **01.** Conhecimento. **02.** Pensamento científico, crítico e criativo. **03.** Repertório cultural. **04.** Comunicação. **06.** Trabalho e Projeto de Vida; **07.** Argumentação, **10.** Responsabilidade e Cidadania

Competência Específica da área:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	ARTE 3ª FEIRA (07:00 ÀS 08:00) PROF. MARCOS FERNANDO	02/04	- Reconhecer a linguagem da Arte como propulsora de conhecimento para ser capaz de produzir e interpretar criticamente a realidade do seu entorno através de textos e discursos. - Analisar práticas artísticas e seu processo de produção para intervir de forma crítica no contexto local, nacional e global.	Saberes Estéticos e Culturais – Estética e História da Arte: Arte na idade média, Bizantino.
		09/04	Reconhecer a linguagem da Arte como propulsora de conhecimento para ser capaz de produzir e interpretar criticamente a	Saberes Estéticos e Culturais – Estética e História da Arte: Arte na idade média, Românico.

			realidade do seu entorno através de textos e discursos. • Analisar práticas artísticas e seu processo de produção para intervir de forma crítica no contexto local, nacional e global.	
		16/04	• Reconhecer a linguagem da Arte como propulsora de conhecimento para ser capaz de produzir e interpretar criticamente a realidade do seu entorno através de textos e discursos. • Analisar práticas artísticas e seu processo de produção para intervir de forma crítica no contexto local, nacional e global.	Saberes Estéticos e Culturais – Estética e História da Arte: Arte na idade média, Gótico.
		23/04	• Reconhecer a linguagem da Arte como propulsora de conhecimento para ser capaz de produzir e interpretar criticamente a realidade do seu entorno através de textos e discursos. • Alisar práticas artísticas e seu processo de produção para intervir de forma crítica no contexto local, nacional e global.	Saberes Estéticos e Culturais – Estética e História da Arte: Arte no Renascimento – O “Trecento”.
		30/04	• Reconhecer a linguagem da Arte como propulsora de conhecimento para ser capaz de produzir e interpretar criticamente a realidade do seu entorno através de textos e discursos. • Analisar práticas artísticas e seu processo de produção para intervir de forma crítica no contexto local, nacional e global.	Saberes Estéticos e Culturais – Estética e História da Arte: Arte no Renascimento – O “Quatrocento”.
		07/05	• Reconhecer a linguagem da Arte como propulsora de conhecimento para ser capaz de produzir e interpretar criticamente a realidade do seu entorno através de textos e discursos. • Analisar práticas artísticas e seu processo de produção para intervir de forma crítica no contexto local, nacional e global.	Saberes Estéticos e Culturais – Estética e História da Arte: Arte no Renascimento – O “Cinquecento”.

TEMA INTEGRADOR: Povos Originários - 19 de abril.

Ainda vivendo às margens dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam no dia 19 de abril um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e educação, assim como o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e muitas vezes enfrentando situações degradantes, a partir da invasão de suas terras e da contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e valorização. Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTE

ORTIZ, Renato. Cultura e Sociedade: Brasil e América Latina. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2006.

LIMA, Venício A. de. Mídia, Poder e Contrapoder: Da concentração monopólica à democratização da informação. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2013.

BUENO, Guilherme. Manifesto da Arte Pública. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2017.

MOSQUERA, Marli F. M. Educação Estética e Cultura. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.